

Com o acompanhamento frequente ao veterinário e a disciplina com os cuidados, Loki está quase curado. Com muito menos incômodo, tem apenas algumas manifestações pontuais de suas alergias.

Tosa, limpeza e secagem

Para a tosa, o período de intervalo deve ser um pouco maior do que o do banho — o aconselhável é esperar de dois a três meses para repetir o procedimento, além de nunca tosar muito baixo para evitar efeitos rebotes do organismo. Durante os períodos de intervalo dos banhos e da tosa, produtos de manutenção podem ser aplicados em casa para ajudar a conservar a saúde da pele e a aparência dos pelos.

O groomer Samuel Castro alerta que não se deve nunca utilizar cosméticos para humanos nem produtos de limpeza nos pets. O mercado oferece uma grande variedade de hidratantes, cremes, perfumes, óleos, leave-in, máscaras e escovas apropriadas para a espécie, cada um desses com suas próprias indicações e especificações.

As escovas, por exemplo, podem ser divididas em três tipos: rasqueadeiras, para pelagens lisas, fofas e longas; escova de pinos, para raças com dupla pelagem; e escova de cerdas, para pelagens curtas.

Os xampus também devem ser escolhidos de acordo com a raça, levando em conta todas as particularidades. Uma das indicações do profissional é a linha de produtos da Perigot, chamada de Olive Care, pelos extratos de óleo de oliva que proporcionam um processo de antioxidação da pele. Diversas outras marcas também conseguem garantir a limpeza adequada sem desrespeitar o pH ou agredir a pele.

A hora da secagem é muito importante e deve ser feita com muita atenção e cautela. Se possível, sempre dar preferência para que a atividade seja realizada por um profissional, evitando a proliferação de fungos e bactérias decorrentes da umidade da pele.

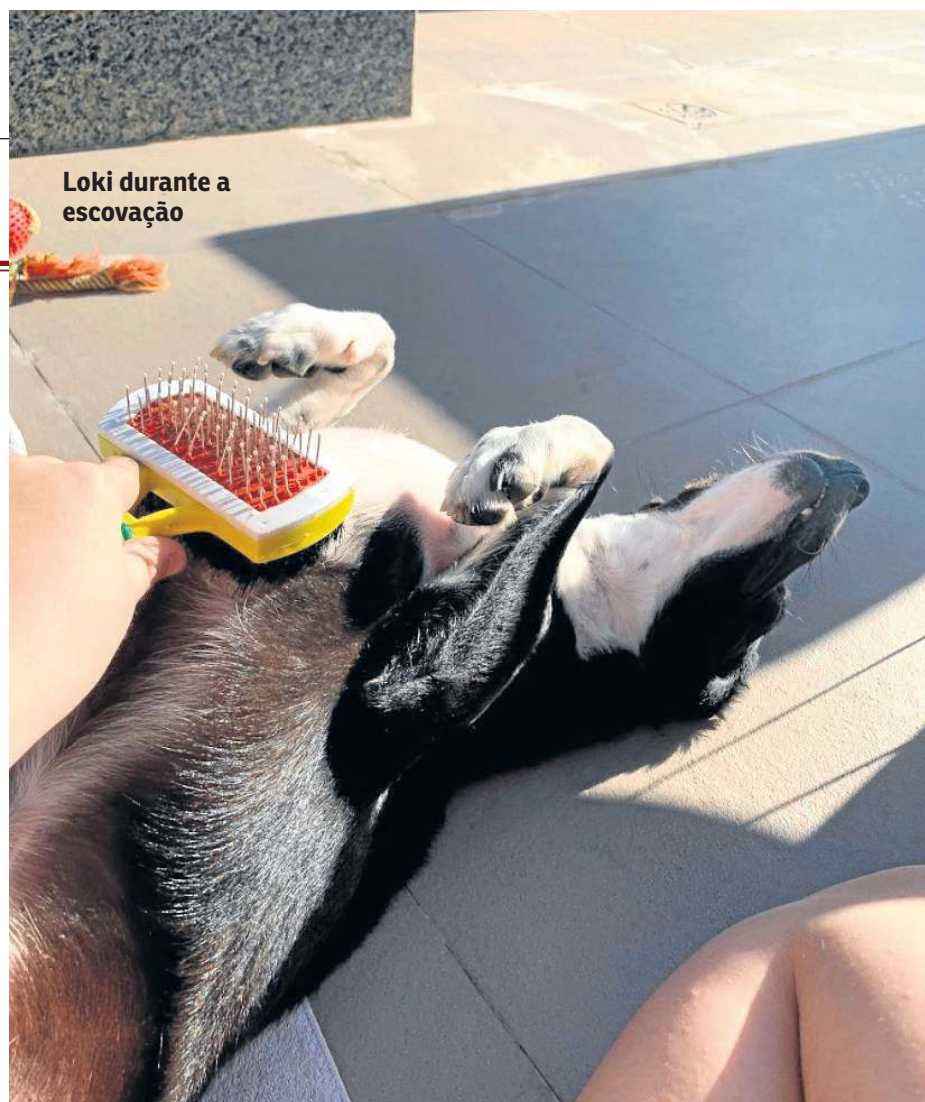
“Uma dica bem legal para saber se o pet está seco ou não é passar a costa dos dedos na pele dos animais. Por incrível que pareça, essa região é sensível e consegue identificar a umidade”, sugere Samuel. Existem procedimentos que, quando alinhados a essas etapas essenciais, podem resultar em pelos dignos de comerciais.

Pensando além da estética, existem técnicas como o carding, que consiste em mesclar o uso de aparelhos, pedras vulcânicas e outros materiais para desobstruir o folículo capilar, aumentando a ventilação da pele, evitando foli culite e a disseminação de fungos e bactérias. Para cães com os pelos lisos e compridos, a técnica oferece ainda mais benefícios, reduzindo a quantidade de nós da pelagem.

Cronogramas capilares também podem ser feitos para avaliar o nível de porosidade, garantindo brilho, força e hidratação. Quanto mais especializado e profissional é o local em que você leva o pet, mais serviços desse tipo podem ser oferecidos. A lista é longa e dentro dela podemos encontrar cauterização, queratinização, outros tipos de carding, hand-stripping e muito mais.

A dermatologista finaliza falando sobre a alimentação, um ponto que não pode ser deixado de lado quando estamos tratando de saúde e aparência da pele dos pets. Essa deve ser sempre balanceada e equilibradas, priorizando sempre alimentos naturais.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Arquivo pessoal



Podogeriatría

Podologia especializada



**SGAS 910 Bloco E Sala 24**
Edifício Mix Park Sul, Asa Sul - Brasília, DF

**(61) 99577-4917**
**www.clinpes.com**